

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 164

Data: 24/02/87 Pg.: _____

Índios já têm 9% da área do Brasil

190 Os mineradores brasileiros não pleiteiam e não desejam o deslocamento dos índios de suas reservas. Pleiteiam, isto sim, que as reservas indígenas sejam demarcadas pelo governo. Desta maneira, seria possível evitar que a indústria da mineração invista recursos elevados na pesquisa e na análise de áreas que, estando dentro dos limites de uma reserva, são vetadas à extração de minerais.

É com este raciocínio que o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Estanho, Samuel Assayag Hanan, rebateu as críticas de que a indústria da mineração está tentando retirar índios de suas reservas para a extração de minério. "Não é verdade quando se diz que os mineradores importunam os índios em suas reservas. O responsável é o governo, que não demarca as reservas", explicou.

De acordo com o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho, no momento em que uma empresa de mineração faz o pedido de pesquisa de uma área onde haja um ambiente mineralógico favorável, ela não pode vislumbrar que a referida área possa vir a ser demarcada pelo governo como uma reserva indígena e, como o tempo entre a concessão de um alvará de pesquisa e a obtenção da concessão da lavra para a extração de minério é muito grande, podem acontecer problemas.

Além da demarcação das reservas indígenas por parte do governo, Samuel Hanan

defende a compatibilização da população indígena com a área das reservas. Segundo ele, um ex-presidente da Fundação Nacional do Índio — Funai, em uma entrevista divulgada em 1984, declarou que naquele ano havia cerca de 25 milhões de hectares demarcados como reservas indígenas, representando 3% do território nacional, e que, até o final de 1988, essas reservas deveriam abranger uma área de 78 milhões de hectares, representando cerca de 9% do território brasileiro (como mostram os mapas abaixo).

Ainda segundo Samuel Assayag Hanan, este percentual de 9% do território, além de assustador, é ainda mais expressivo quando se verifica que grande parte das

reservas indígenas está localizada na Amazônia, que é a nova fronteira mineral do país.

Reforçando o ponto de vista do presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho, o presidente da Biblioteca do Desenvolvimento Econômico do Brasil, Mauro Nogueira, lembrou que a tendência verificada em todo o mundo é a de que os índios passem a buscar sua integração à sociedade, eliminando progressivamente a necessidade de grandes áreas reservadas para a vida em separado das nações e das tribos indígenas. "Este é um luxo que um país em desenvolvimento não pode se dar", arrematou Mauro Nogueira.

